

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

IX Fórum de Políticas Públicas e Saúde do Homem

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no Pré-Natal

JOÃO PAULO TOLEDO
Diretor Substituto
DIAHV/SVS/MS

Brasília, 22 de novembro de 2016



MINISTÉRIO
DA SAÚDE



www.saude.gov.br/svs

Mudança de Terminologia: DST → IST

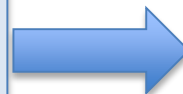
Epidemiologia de HIV/aids e sífilis no Brasil

Estratégias e ações

Mudança de Terminologia: DST → IST

DST (Doenças)

implica em sinais e sintomas visíveis no organismo do indivíduo

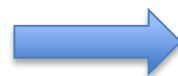


IST (Infecções)

podem ter períodos assintomáticas ou se manter assintomáticas durante toda a vida, sendo detectadas por meio de exames laboratoriais

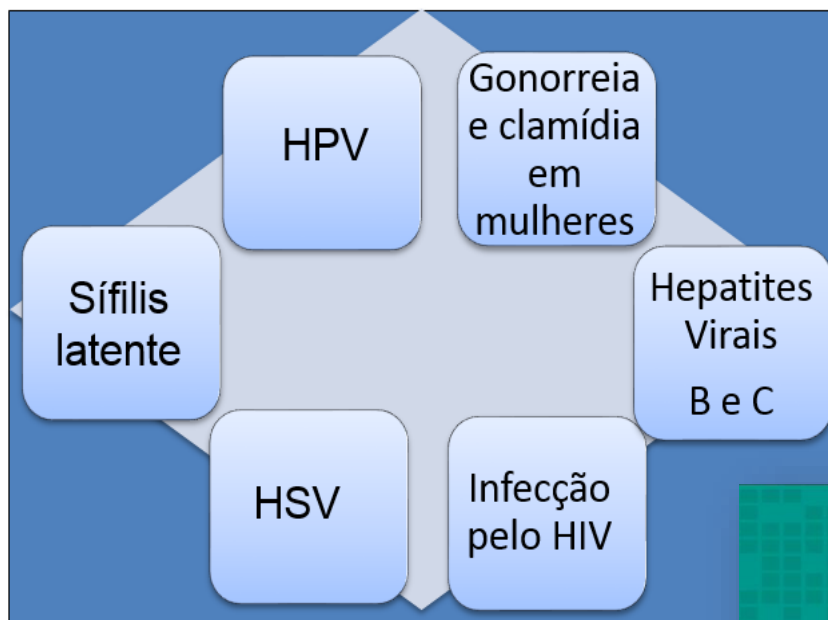
O termo IST alerta a população sobre a possibilidade de ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.

Abordagem Sindrômica

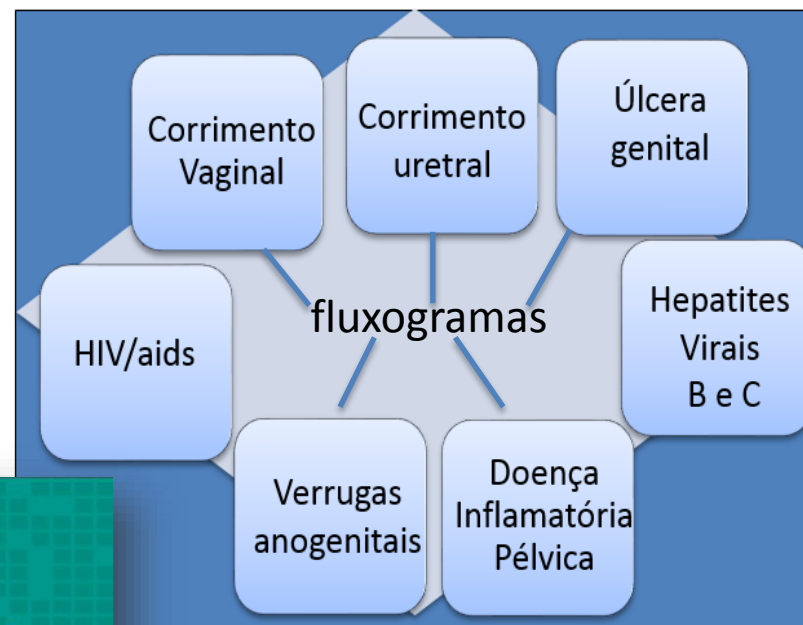


Manejo Integral das IST

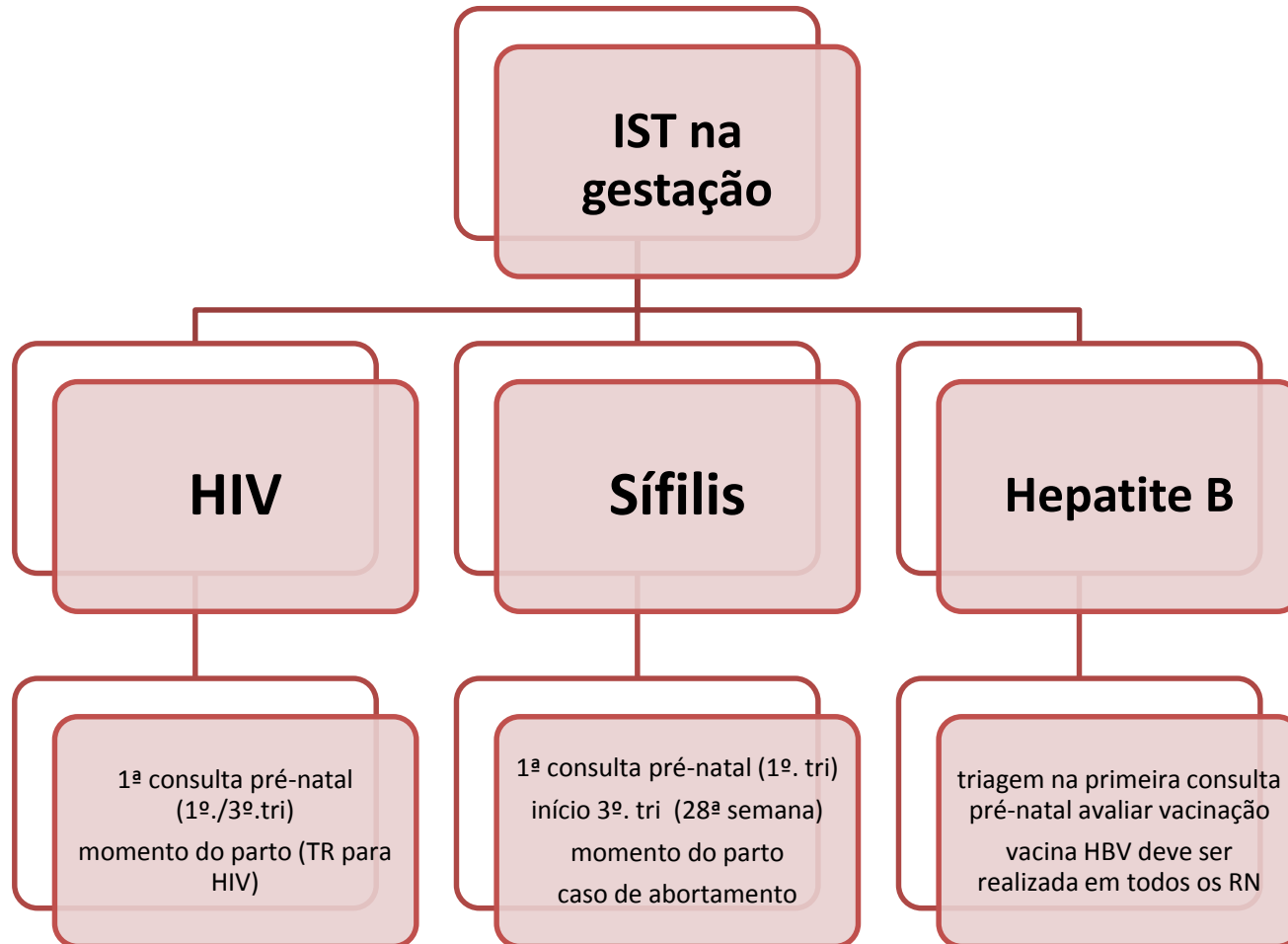
IST assintomáticas



IST sintomáticas



Triagem de IST na gestação



☐ Mudança de Terminologia: DST → IST

☐ **Epidemiologia de HIV/aids e sífilis no Brasil**

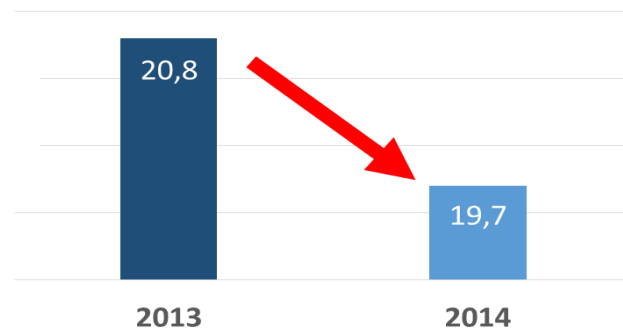
☐ Estratégias e ações

Aids – Panorama

- **798.366 casos** detectados desde o início da epidemia de aids no Brasil, até junho de 2015;
- **Média de 40,6 mil casos novos** detectados por ano, nos últimos cinco anos.

Maior queda anual de detecção de novos casos: - 5%

20,8 em 2013 para 19,7 em 2014



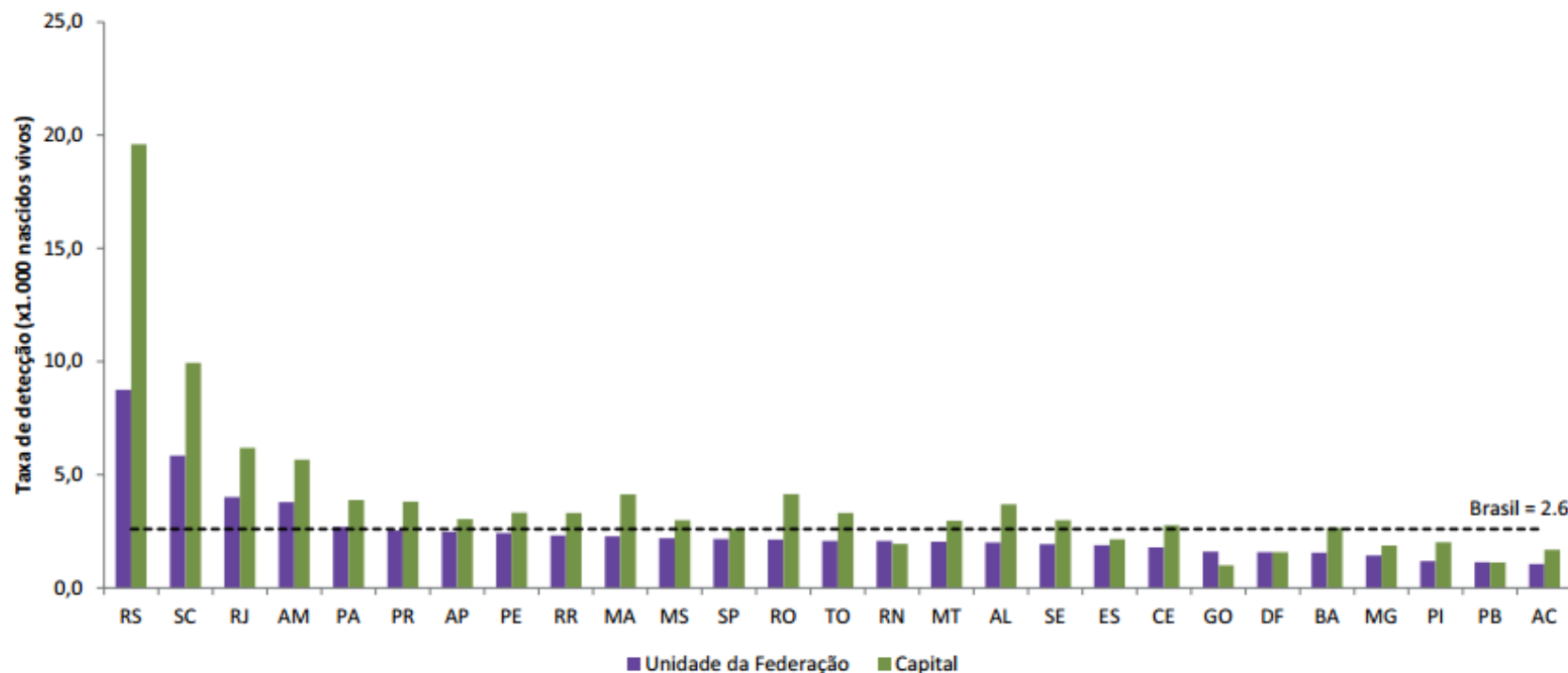
Tendência de estabilização	Ano de diagnóstico	Casos	Taxa de detecção
	2010	39.226	20,6
	2011	41.199	21,4
	2012	40.904	21,1
	2013	41.814	20,8
	2014	39.951	19,7

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

Notas: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2015 e no SIM de 2000 a 2014

HIV/Aids em gestantes

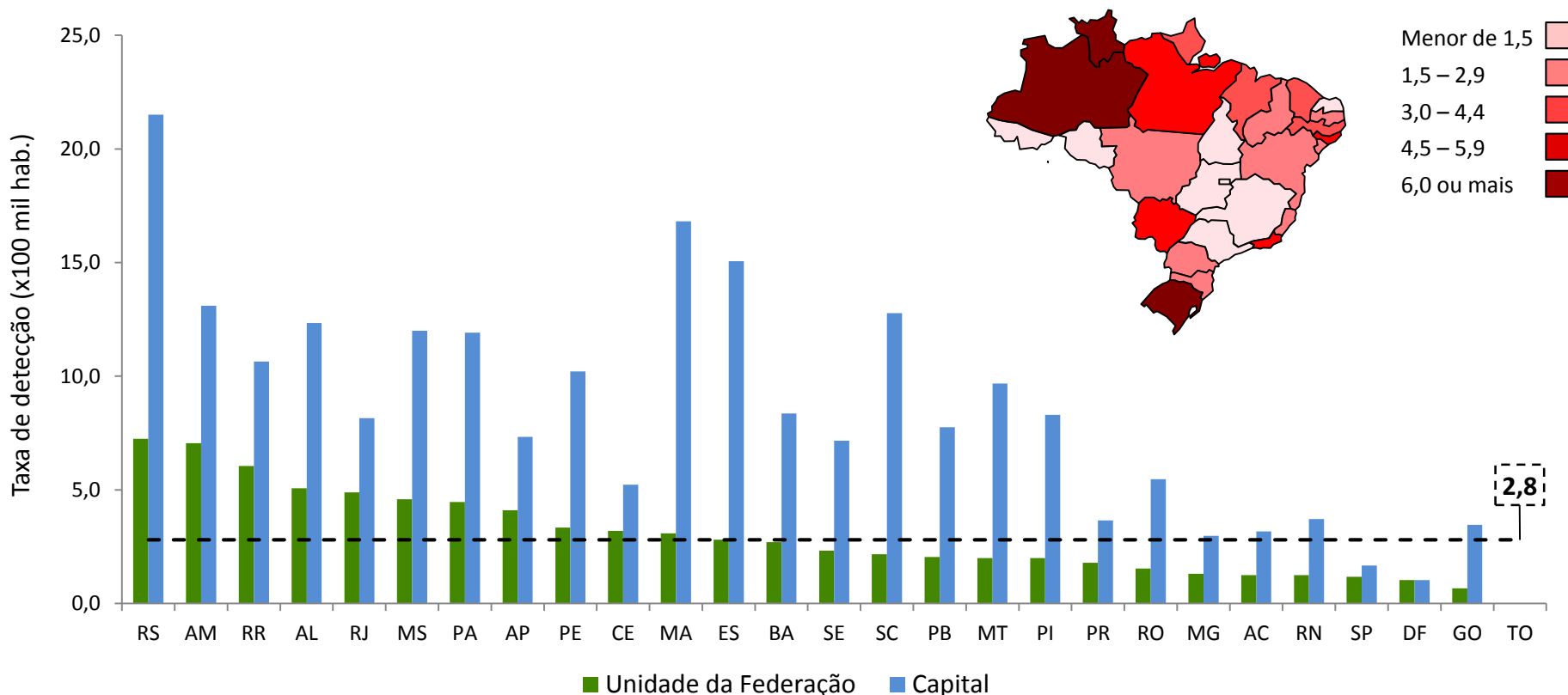
Taxa de detecção de gestantes com HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2014



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

Aids em menores de 5 anos

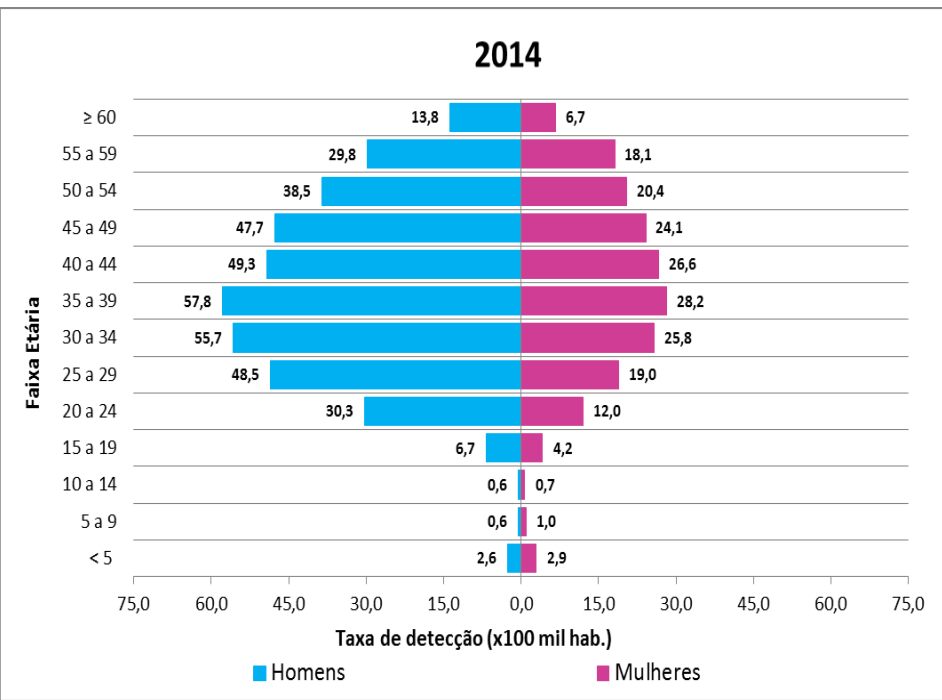
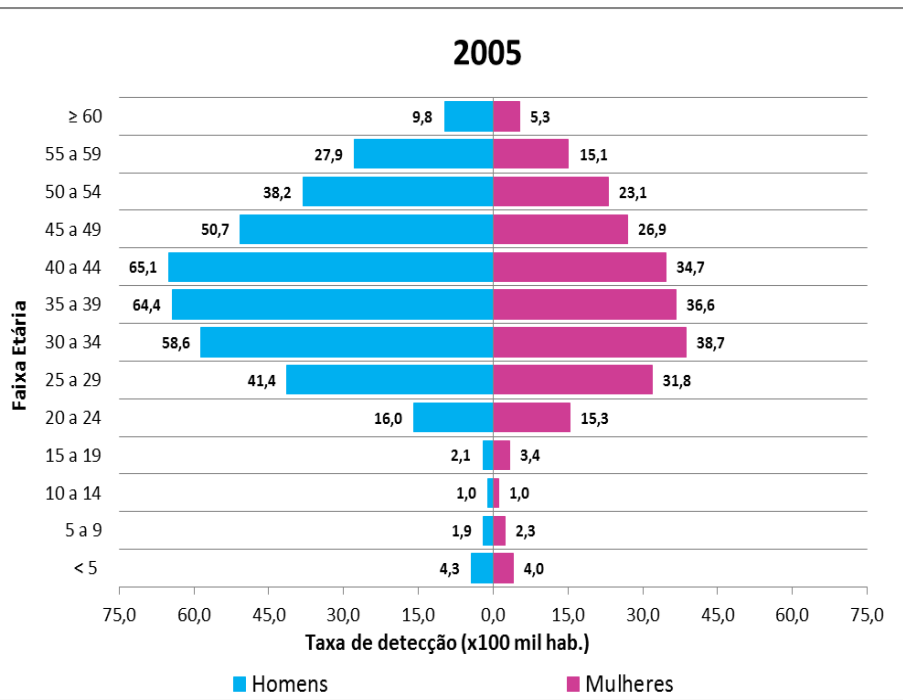
Taxa de detecção de aids⁽¹⁾/100 mil hab., em menores de 5 anos, segundo UF e capitais, 2014



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

Notas: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2015 e no SIM de 2000 a 2014

Detecção de aids por sexo e faixa etária



Tendência de aumento entre os homens nas seguintes faixas etárias:

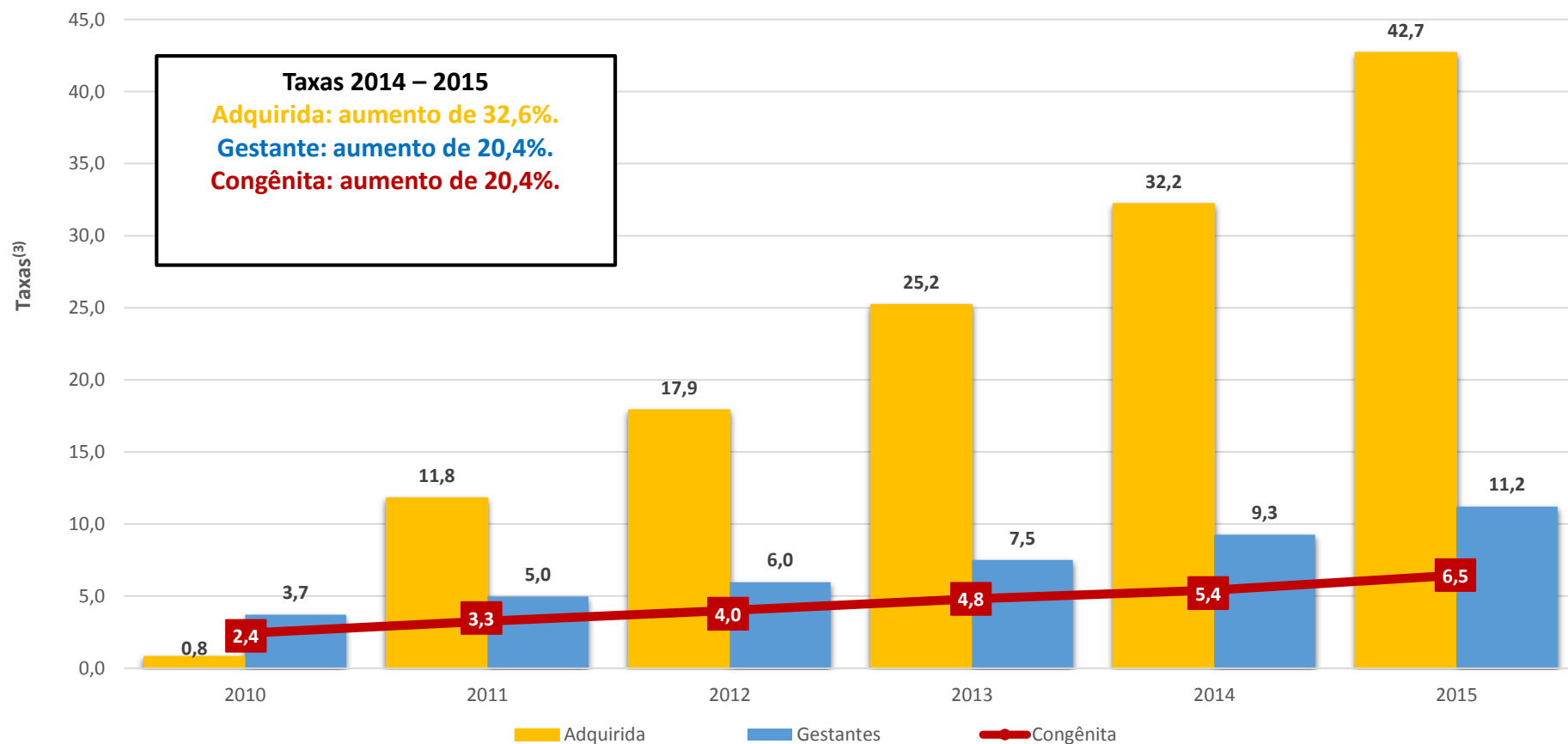
- 15 a 19 anos** → taxa mais que triplicada
- 20 a 24 anos** → taxa quase duplicada
- 25 a 29 anos** → aumento de 17,1%

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

Notas: (1) Casos notificados no Inan e Siscel/Siclom até 30/06/2015 e no SIM de 2000 a 2014



Sífilis no Brasil



FONTE: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

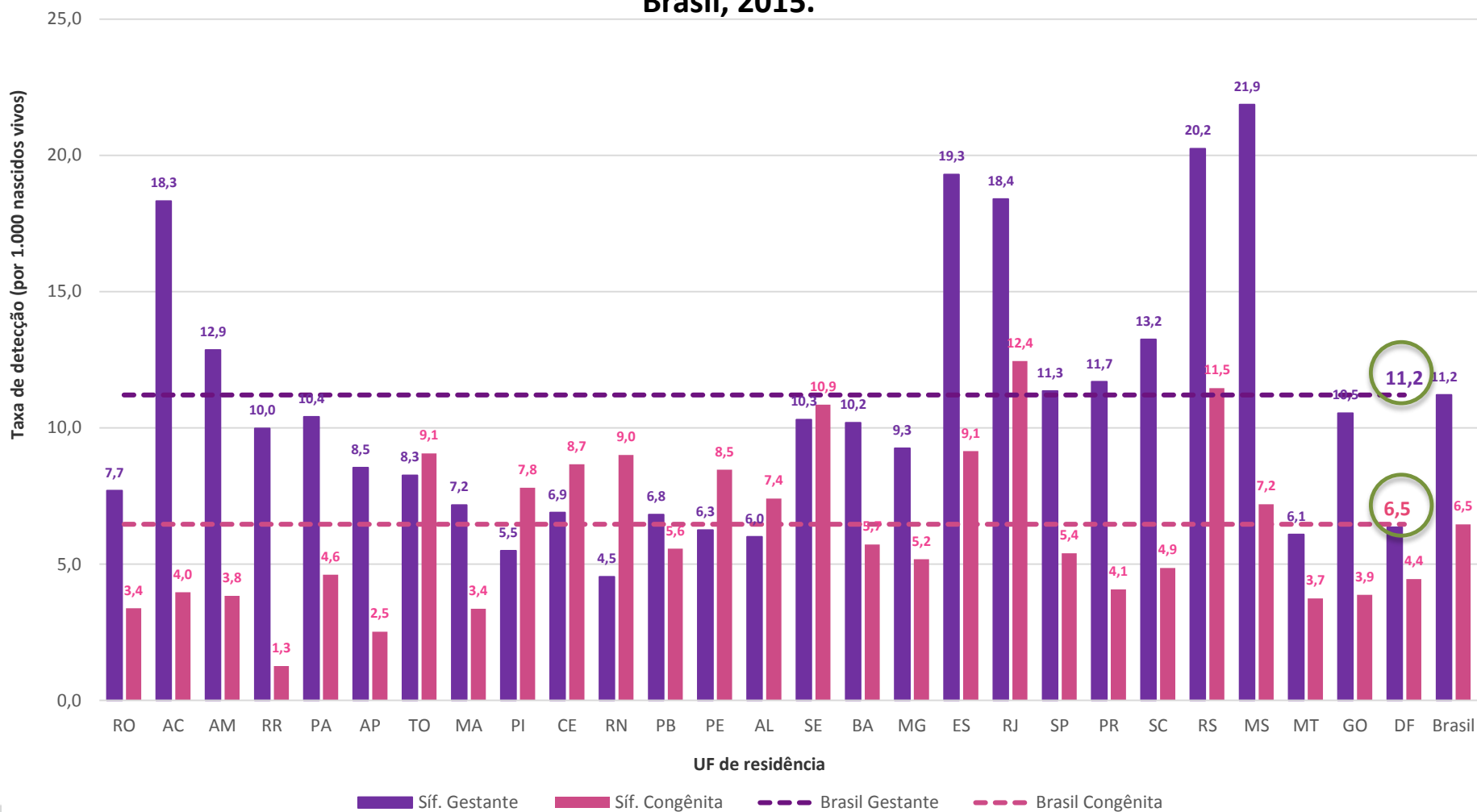
(2) Sífilis adquirida em maiores de 12 anos e sífilis congênita em menores de um ano.

(3) Taxas de sífilis adquirida por 100.000 habitantes; e taxas de sífilis em gestantes e sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos.

Sífilis em Gestantes e Sífilis Congênita

Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano (por 1.000 nascidos vivos) segundo UF de residência.

Brasil, 2015.



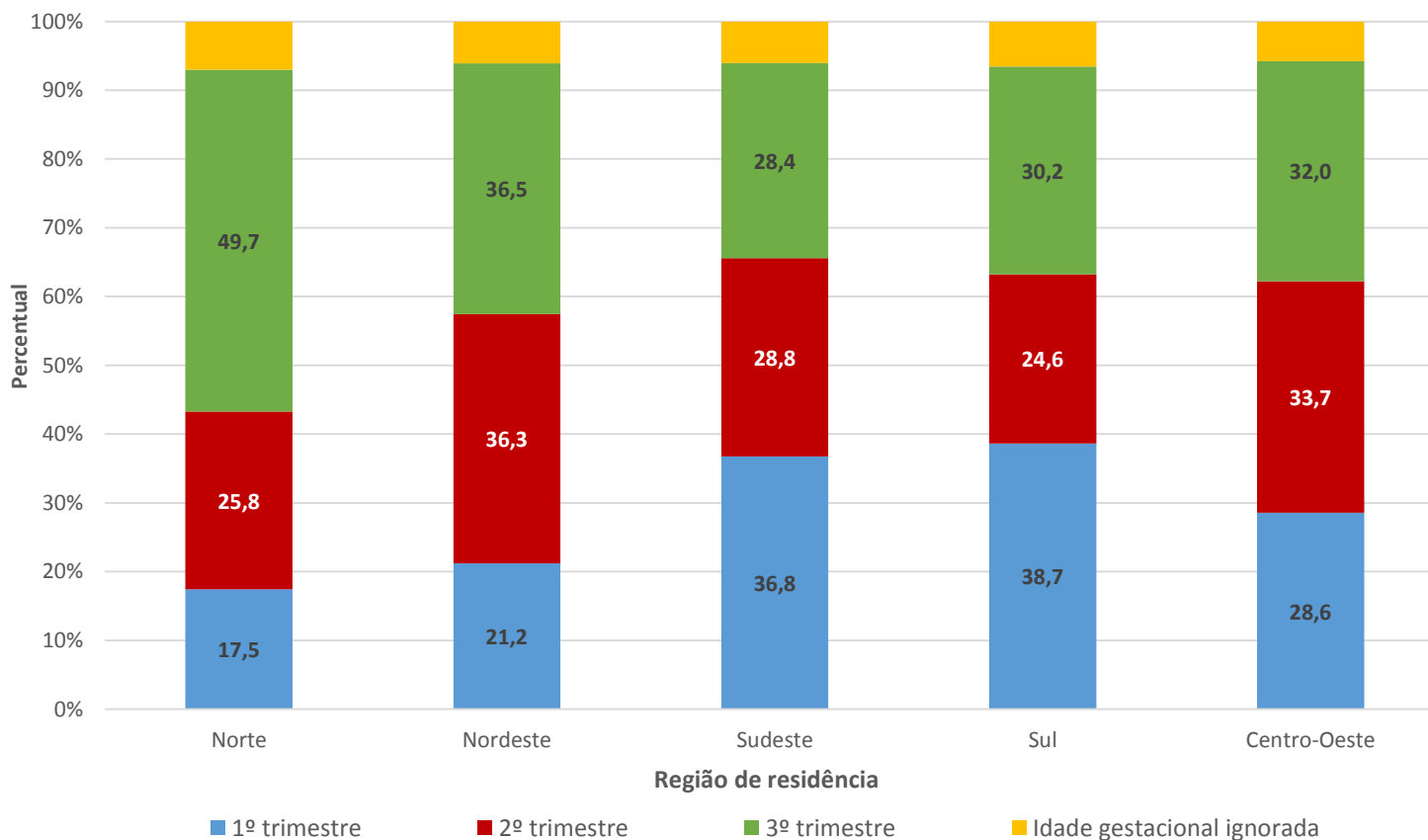
FONTE: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação

NOTAS: (1) Sífilis congênita em menores de um ano.

(2) Taxas de sífilis em gestantes e sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos.

Diagnóstico de sífilis tardio no pré-natal

Percentual dos casos de sífilis em gestantes, segundo idade gestacional e região de residência. Brasil, 2015.

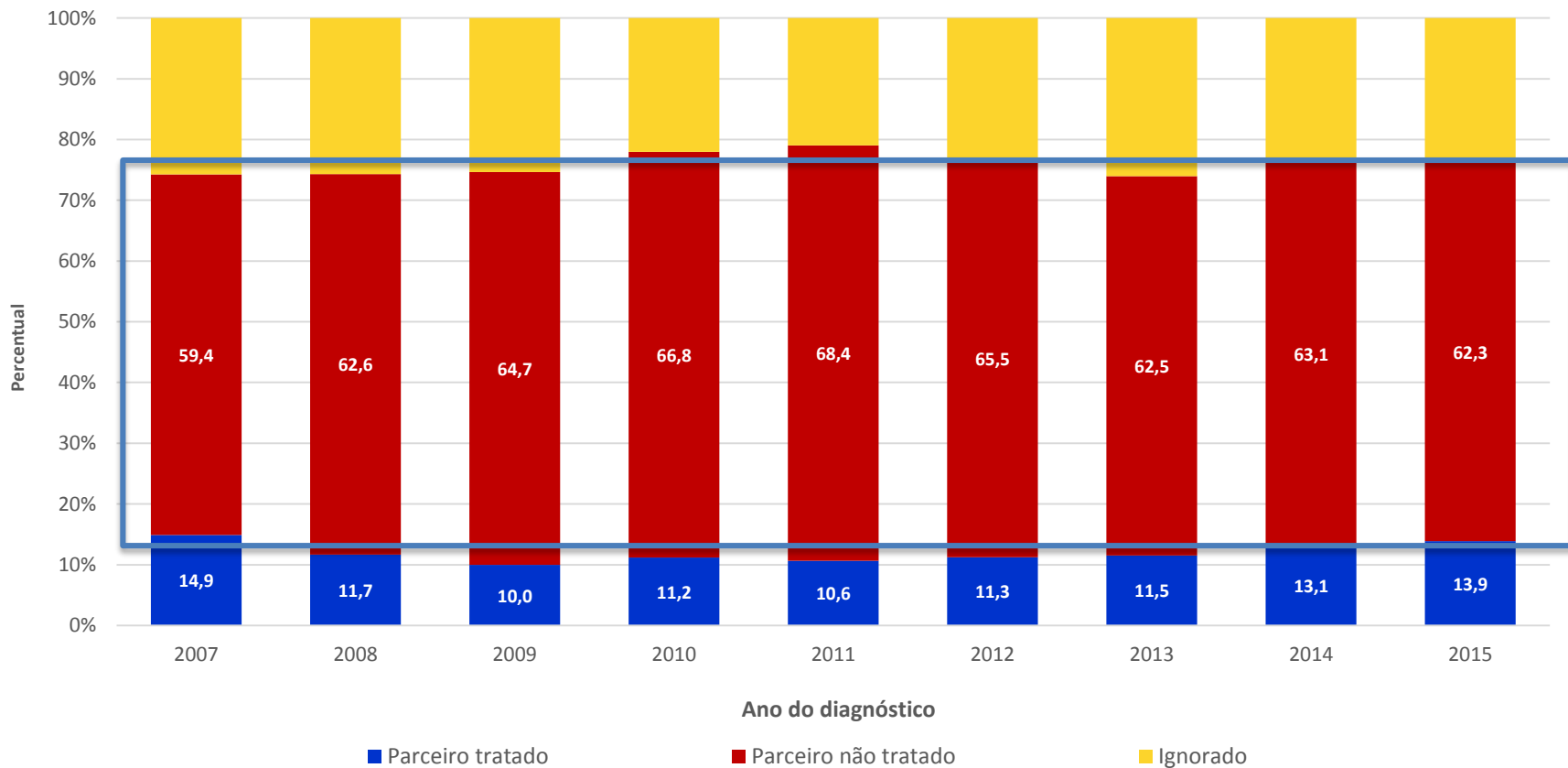


FONTE: MS/SVS/Sistema de Informação de Agravos de Notificação

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2016.

Parceiro não tratado no pré-natal

Percentual dos casos de sífilis congênita, segundo informação sobre tratamento do parceiro da mãe e ano do diagnóstico. Brasil, 2007 a 2015.





Mudança de Terminologia: DST → IST

Epidemiologia de HIV/aids e sífilis no Brasil

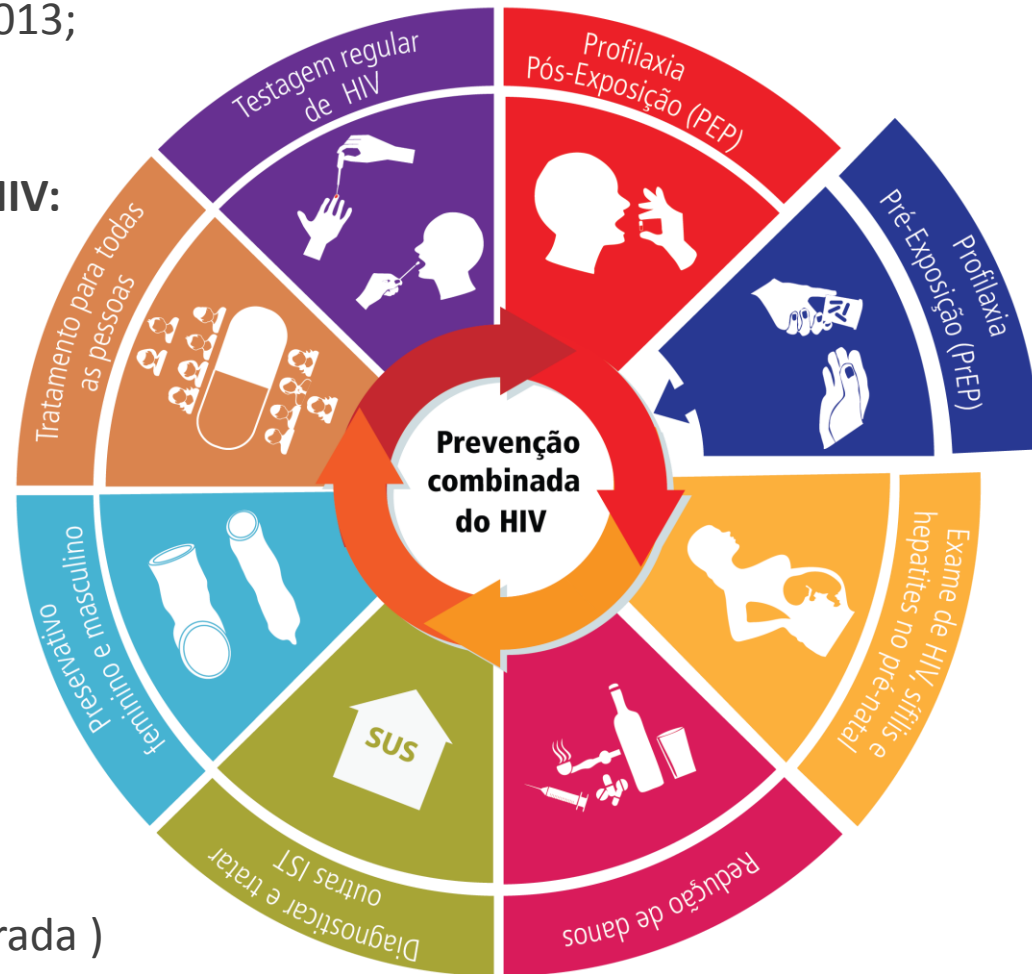
Estratégias e ações

Prevenção Combinada

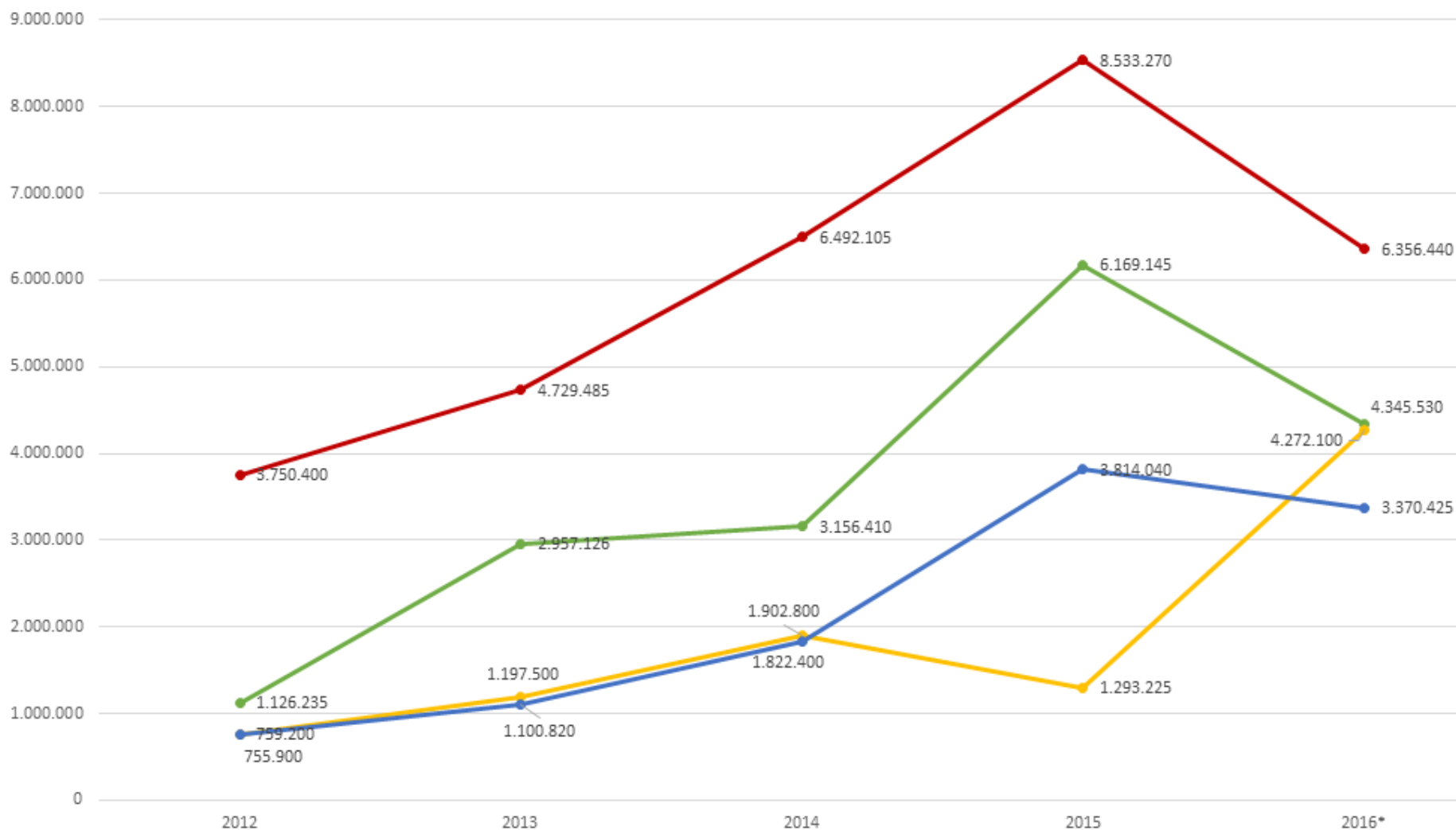
- Adotada no Brasil em dezembro de 2013;
- Recriação do GT de Prevenção;

Possibilita várias formas de prevenção ao HIV:

- Práticas de sexo seguro
- Testagem regular de HIV
- Testagem no pré-natal
- Adesão ao tratamento antirretroviral
- Redução de danos
- Diagnóstico e tratamento das IST
- Profilaxia pós-exposição (PEP)
- Profilaxia Pré-Exposição (a ser incorporada)



Distribuição de Testes Rápidos. Brasil, 2012 a nov/2016



Fonte: DDAHV/SVS/MS

—●— HIV —●— Sífilis —●— Hepatite B —●— Hepatite C

* Dados sujeitos a revisão.
Atualizado em 18/11/16

Capacitação a distância para testagem rápida de HIV, sífilis, hepatite B e C

TELELAB
diagnóstico e monitoramento

O que é o TELELAB?
O TELELAB é um programa de educação continuada, do Ministério da Saúde, que disponibiliza CURSOS GRATUITOS, cujo público alvo são os profissionais da área de Saúde.

Certificação
Nossos cursos são certificados pela Universidade Federal de Santa Catarina. [Clique aqui para saber mais sobre o processo de certificação.](#)

Área do Aluno
Usuário ou e-mail:
Senha:
Entrar [Recuperar senha](#)

INÍCIO | CURSOS | HISTÓRICO | NOTÍCIAS | BIBLIOTECA | CADASTRO | CONTATO

- AEQ Testes Rápidos**
Avaliação de Qualidade de TR
15 horas aula
- Biossegurança**
15 horas aula
- Coleta de Sangue**
15 horas aula
- Diagnóstico de Hepatites Virais**
15 horas aula
- Diagnóstico de HIV**
15 horas aula
- Diagnóstico de Sífilis**
15 horas aula
- Doença de Chagas**
15 horas aula
- Equipamentos**
15 horas aula
- Neisseria Gonorrhoeae**
15 horas aula
- Técnicas de Coloração de Gram**
15 horas aula
- Tuberculose**
15 horas aula
- DPP HIV Fluido Oral**
TR Fluido Oral – DPP para ONGs
15 horas aula

- ✓ Programa de educação continuada do Ministério da Saúde;
- ✓ Certificado pela Universidade Federal de Santa Catarina



telelab.aids.gov.br

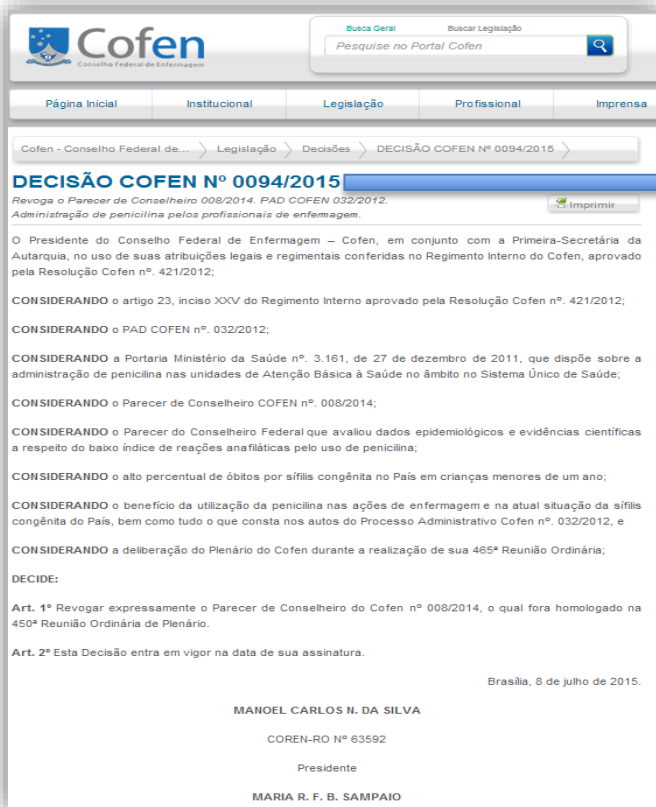
Conselho Federal de Enfermagem aprovou realização de teste rápido por profissionais de nível médio – 29/09/2016

- ✓ Aprovação por unanimidade do parecer normativo, que atualizando as normas para a realização dos testes rápidos pela equipe de Enfermagem;
- ✓ Os testes rápidos poderão ser feitos também por técnicos e auxiliares, sob supervisão de enfermeiro.



DECISÃO COFEN Nº 244/2016

Uso da penicilina na Atenção Básica – Parceria Cofen



DECISÃO COFEN Nº 0094/2015
Revoga o Parecer de Conselheiro 008/2014. PAD COFEN 032/2012.
Administração de penicilina pelos profissionais de enfermagem.

O Presidente do Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, em conjunto com a Primeira-Secretária da Autarquia, no uso de suas atribuições legais e regimentais conferidas no Regimento Interno do Cofen, aprovado pela Resolução Cofen nº. 421/2012;

CONSIDERANDO o artigo 23, inciso XXV do Regimento Interno aprovado pela Resolução Cofen nº. 421/2012;

CONSIDERANDO o PAD COFEN nº. 032/2012;

CONSIDERANDO a Portaria Ministério da Saúde nº. 3.161, de 27 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a administração de penicilina nas unidades de Atenção Básica à Saúde no âmbito no Sistema Único de Saúde;

CONSIDERANDO o Parecer de Conselheiro COFEN nº. 008/2014;

CONSIDERANDO o Parecer do Conselheiro Federal que avaliou dados epidemiológicos e evidências científicas a respeito do baixo índice de reações anafiláticas pelo uso de penicilina;

CONSIDERANDO o alto percentual de óbitos por sífilis congênita no País em crianças menores de um ano;

CONSIDERANDO o benefício da utilização da penicilina nas ações de enfermagem e na atual situação da sífilis congênita do País, bem como tudo o que consta nos autos do Processo Administrativo Cofen nº. 032/2012, e

CONSIDERANDO a deliberação do Plenário do Cofen durante a realização de sua 465ª Reunião Ordinária;

DECIDE:

Art. 1º Revogar expressamente o Parecer de Conselheiro do Cofen nº 008/2014, o qual fora homologado na 450ª Reunião Ordinária de Plenário.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 8 de julho de 2015.

MANOEL CARLOS N. DA SILVA
COREN-RO Nº 63592
Presidente
MARIA R. F. B. SAMPAIO

Revoga o Parecer Cofen/2014 e amplia a administração de penicilina na Atenção Básica pela equipe de enfermagem



Compra emergencial de penicilina benzatina

2015/2016

- ✓ **700 mil frascos** de penicilina benzatina 1.200.000 UI por de dispensa de licitação;
- ✓ Aquisição de **2 milhões de frascos** de penicilina benzatina 1.200.000 UI por meio de Termo de Cooperação Técnica junto à Organização Pan-Americana da Saúde;
- ✓ Distribuição aos estados em março e maio/16;
- ✓ Priorização de gestantes e parcerias sexuais.



Desabastecimento de Penicilina Cristalina

Aquisição em andamento

- ✓ Apenas uma empresa com registro válido na Anvisa e com capacidade produtiva imediata;
- ✓ **Julho/2016** - Anvisa dispensa registro da matéria-prima de penicilina cristalina ou potássica, fabricado por empresa estrangeira, em caráter emergencial ou temporário, até 31 de março de 2017, por meio de Resolução, publicada no DOU de 22/07/16;
- ✓ **Agosto/2016** – reunião do MS com fabricante para viabilizar produção nacional a curto prazo;
- ✓ **Outubro/2016** – em andamento o processo de aquisição de 230.000 frascos-ampola, que será realizada por dispensa de licitação em caráter emergencial;
- ✓ Previsão de distribuição aos estados: 1º trimestre de 2017.

Protocolos

Guia Rápido

PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS
PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM
CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES
TERAPÊUTICAS PARA MANEJO DA INFECÇÃO
PELO HIV EM ADULTOS

Brasília - 2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Protocolo Clínico
e Diretrizes
Terapêuticas (PCDT)

Atenção Integral às Pessoas
com Infecções Sexualmente
Transmissíveis (IST)

Brasília - DF
2015

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MANUAL
TÉCNICO
PARA O
DIAGNÓSTICO
DAS HEPATITES
VIRAIS

Brasília-DF
2015

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MANUAL TÉCNICO PARA
DIAGNÓSTICO
DA SÍFILIS

Brasília - DF
2016

PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS
PARA PROFILAXIA ANTIRRETROVIRAL
PÓS-EXPOSIÇÃO DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV

PROTOCOLO CLÍNICO E
DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA
HEPATITE C
E COINFEÇÕES

BRASÍLIA
2015

PROTOCOLO CLÍNICO E
DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA
PREVENÇÃO DA
TRANSMISSÃO VERTICAL
DE HIV, SÍFILIS E
HEPATITES VIRAIS

Disponíveis em: www.aids.gov.br/pcdt



MINISTÉRIO
DA SAÚDE



Materiais educativos das IST

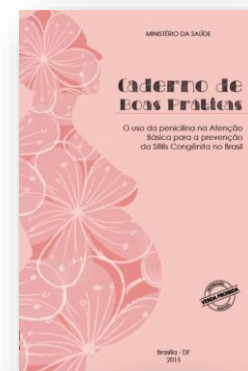
Álbum Seriado das IST



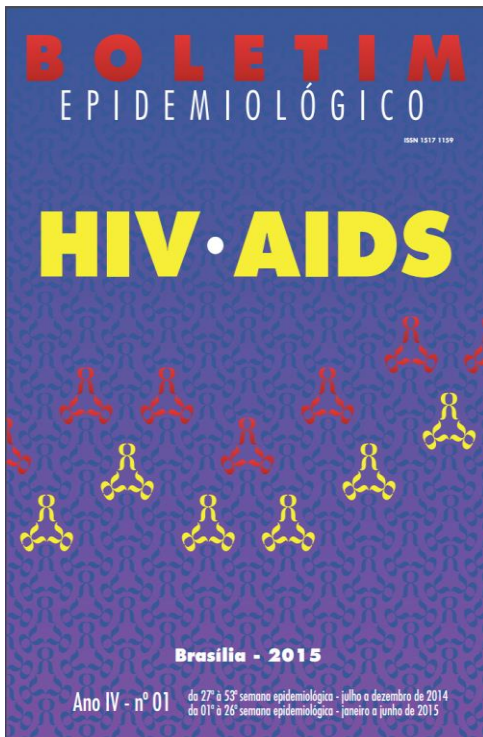
Folder das IST



Caderno de Boas Práticas: uso da penicilina na AB



Boletins Epidemiológicos



Disponíveis em: <http://www.aids.gov.br/pagina/publicacoes>

Indicadores e dados básicos de HIV/aids e de sífilis em gestantes e sífilis congênita nos municípios

BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais

Departamento de
DST, AIDS e Hepatites Virais
Secretaria de Vigilância em Saúde

INDICADORES E DADOS BÁSICOS DA SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Abrangência dos Dados: Dados Regionais e Nacionais Subcategoria: Brasil

Baixar Dados em Planilha Excel

Sífilis em Gestantes

Tabela 1 - Casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis por ano de diagnóstico.

Sífilis em Gestantes	Total	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Casos	169.656	1.600	3.508	7.198	7.944	8.962	10.629	14.461	17.340	21.776	27.610	33.381	15.247
Taxa de detecção	-	0,5	1,2	2,5	2,7	3,1	3,7	5,0	6,0	7,5	9,3	11,2	-

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais.

Notas: (1) Dados até 30/06/2016; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2.A - Casos de gestantes com sífilis segundo idade gestacional por ano de diagnóstico.

Idade Gestacional	Total	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1º Trimestre	43.312	1.472	1.564	1.819	2.265	3.251	3.940	5.448	7.816	10.516	5.221
2º Trimestre	50.115	2.180	2.573	2.822	3.403	4.434	5.246	6.795	8.329	9.847	4.486
3º Trimestre	58.385	2.485	3.083	3.558	4.129	5.572	6.724	7.876	9.425	10.943	4.590
Idade gestacional ignorada	12.451	777	723	763	832	1.204	1.430	1.657	2.040	2.075	950
Ignorado	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais.

Notas: (1) Dados até 30/06/2016; (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2.B - Distribuição percentual de casos de gestantes com sífilis segundo idade gestacional por ano de diagnóstico.

<http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>

<http://svs.aids.gov.br/aids/>

Ampliação dos Comitês de Investigação de Transmissão Vertical de HIV/Sífilis

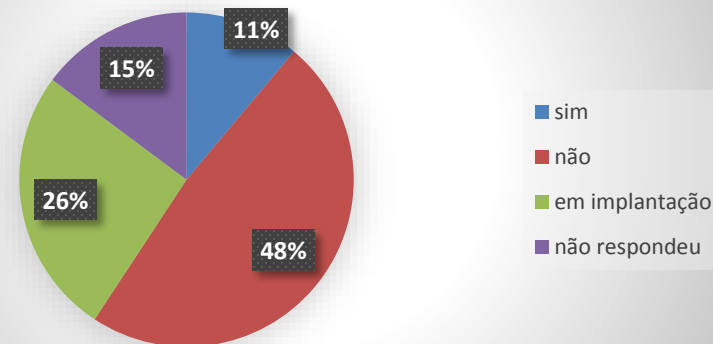
✓ Junho-julho/2016

Diagnóstico situacional dos Comitês de TV do país;

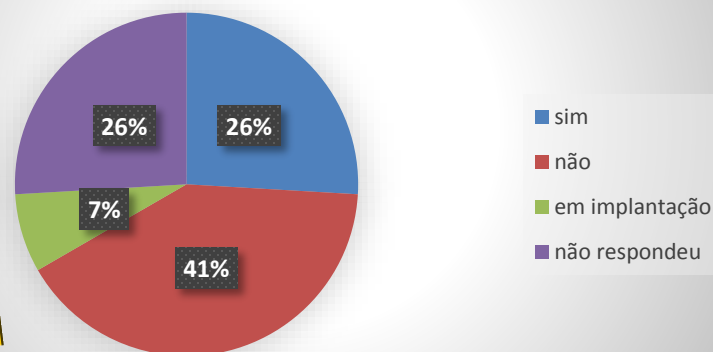
✓ Set-dez/2016

Videoconferências com estados e municípios para apoio à criação e implementação dos comitês.

Implantação do Comitê de TV - Estados



Implantação do Comitê de TV - Municípios



http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2014/56592/tv_2_pdf_18693.pdf

Campanha de Sífilis 2016



#TesteSífilis
f /Saude nasRedesMS
@minsauade

Júlia fez o teste de sífilis logo no início do pré-natal. Fábio também.

Casal que combina em tudo não pode deixar de proteger seu bebê.

Faça o teste de sífilis o quanto antes e evite que a doença seja transmitida para o bebê. É fundamental que o parceiro sexual também faça o teste. Se o resultado for positivo, o tratamento é garantido pelo SUS.

Combate à SÍFILIS CONGÊNITA

Sífilis tem cura. Procure uma unidade de saúde.

Saiba mais em www.aids.gov.br

136
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Casal que combina em tudo não pode deixar de proteger seu bebê.

Faça o teste de sífilis o quanto antes e evite que a doença seja transmitida para o bebê. É fundamental que o parceiro sexual também faça o teste. Se o resultado for positivo, o tratamento é garantido pelo SUS.

O que é a sífilis?

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que, se não tratada corretamente, causa prejuízos sérios à saúde. Pode ser transmitida da mãe para o bebê durante a gestação, provocando aborto, lesões de pele e malformações. O bebê ainda pode nascer sem vida.

Quanto mais cedo você age, mais fácil tratar a doença.

Quando descoberta cedo, ainda nos primeiros meses da gestação, a sífilis pode ser tratada, impedindo a transmissão à criança.

O parceiro também precisa fazer o teste.

É fundamental que o parceiro também se previna, participe do pré-natal, faça o teste e, em caso de resultado positivo, inicie o tratamento imediatamente. Só assim é possível evitar uma nova infecção e garantir a saúde do bebê.

O teste é gratuito.

O teste rápido de sífilis é gratuito na rede pública de saúde. Por isso, não adie esse cuidado: se você está grávida, procure a unidade de saúde o quanto antes e exija o exame.

Previna-se contra a sífilis. Use camisinha.

O uso da camisinha feminina ou masculina é fundamental para prevenir a transmissão da sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) nas relações sexuais. Nunca use um preservativo rasgado ou furado. Cada camisinha só deve ser usada uma vez.

Combate à SÍFILIS CONGÊNITA

Faça o teste de sífilis.

Foto: Siba/2011/001 7

10/16 1:24 PM

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e
Controle das DST, Aids e Hepatites Virais

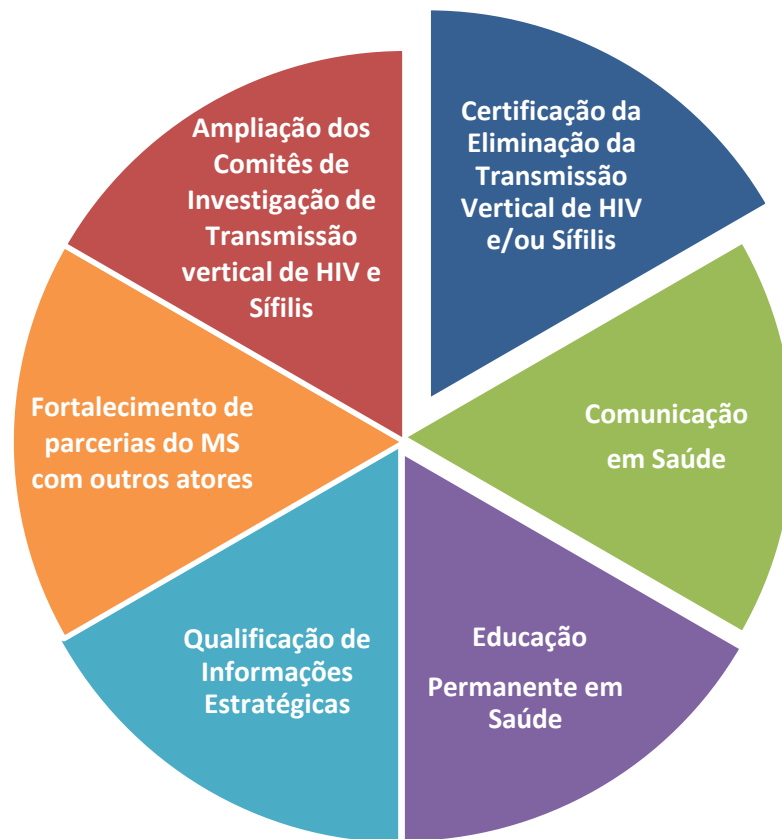
Combate à SÍFILIS CONGÊNITA

**Agenda de Ações Estratégicas
para Redução da Sífilis
Congênita no Brasil**



Brasília - DF
2016

Eixos de Atuação da Agenda



http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2016/59215/agenda_d_e_acoes_estrategicas_pdf_14626.pdf

Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis Congênita no Brasil

Ministério da Saúde

- DST, Aids e Hepatites Virais/SVS;
- Atenção Básica/SAS;
- Saúde do Homem/SAS;
- Saúde das Mulheres/SAS;
- Saúde da Criança/SAS;
- Saúde dos Adolescentes e dos Jovens/SAS
- Secretaria Especial de Saúde Indígena

Anvisa
ANS

Ações
conjuntas

Parcerias

- Conass, Conasems, Opas, ABEn, ABF, AMB, Cofen, CFF, CFM, Febrasgo, SBDST, SOGIA, SBI, SBMFC, SBMT, SBP, Aids Healthcare Foundation (AHF)



GT de Certificação da Eliminação de Transmissão Vertical do HIV e/ou da sífilis



Novembro/2016 – Início da construção dos instrumentos de certificação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis nos municípios

e-Cidadania

Início Ideia Legislativa Evento Interativo Consulta Pública Entrar

Termos de Uso Fale Conosco Sobre

Consulta Pública

COMO FUNCIONA

Esta e TODAS as outras proposições que tramitam no Senado estão abertas para receber opiniões conforme a Resolução 26/2013.

PLC 146/2015

PROJETO DE LEI DA CÂMARA nº 146 de 2015

Autoria Deputado Chico D'Angelo

Ementa Institui o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita.
Explicação da Ementa Institui o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, a ser comemorado no terceiro sábado do mês de outubro de cada ano.


Ler texto completo Ver tramitação

É possível opinar enquanto a matéria tramita no Senado

197 2

A favor Contra

Votos apurados até 27/09/2016 13:32:47.



SENADO FEDERAL
PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 146, DE 2015
(Nº 228/2007, NA CASA DE ORIGEM)

Institui o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, a ser comemorado no terceiro sábado do mês de outubro de cada ano.

Art. 2º As normas regulamentadoras determinarão as atividades a serem desenvolvidas em decorrência desta lei.

Parágrafo único. Será estimulada a participação dos profissionais e gestores de saúde nas atividades, com vistas a enfatizar a importância do diagnóstico e do tratamento adequados da sífilis na gestante durante o pré-natal e da sífilis em ambos os sexos como doença sexualmente transmissível.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos após decorridos trinta dias de sua regulamentação oficial.

PROJETO DE LEI ORIGINAL
http://www2.camara.br/legis/lcom/webapp_mdb/primeira/consultor/123403/visualizar-PL-228/2007

PLC nº 146/2015 - Institui o Dia nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita



O Senado Federal colocou em **consulta pública** no portal e-Cidadania.

Acesse: <http://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaomateria?id=123403>

e vote **A FAVOR** por essa causa.

Desafios

- Ampliar a testagem rápida no pré-natal na Atenção Básica, garantindo o diagnóstico precoce;
- Fortalecer a administração de penicilina na AB;
- Ampliar a criação e funcionamento dos Comitês de Investigação da Transmissão Vertical de HIV e Sífilis
- Qualificar a notificação e investigação dos casos de HIV/aids, sífilis em gestantes e sífilis congênita

Obrigado!

joao.toledo@aids.gov.br